

Fôlego de R\$ 5,17 bilhões

Contas externas tornam país menos vulnerável

• Pelo quinto trimestre seguido, o Brasil gerou um saldo nas suas trocas com o exterior: a chamada capacidade de financiamento da economia foi de R\$ 5,171 bilhões no primeiro trimestre de 2004, segundo o IBGE. Com isso, o país fica menos vulnerável a choques externos. O Brasil, que historicamente tinha déficit nas contas externas, passou a ter superávits em 2003. A capacidade de financiamento cresceu e, entre janeiro e março deste ano, foi equivalente a quase dez vezes os R\$ 535 milhões do mesmo período de 2003.

— A principal razão dessa melhora foi o aumento das exportações — disse Cláudia Dionísio, técnica do IBGE.

Graças à maior capacidade de financiamento do país, houve um aumento de R\$ 7,40 bilhões nas reservas internacionais. No primeiro trimestre de 2003, esse aumento fora de R\$ 13,67 bilhões. Mas, se forem descontados os empréstimos e amortizações com o FMI, o acréscimo nas reservas teria sido de R\$ 11,33 bilhões no trimestre passado e de só R\$ 271 milhões no mesmo período de 2003. (LR)